

POTENCIALIDADES

- POTENCIAL VINCULAÇÃO DAS ÁREAS
DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO À PRODUÇÃO
DE MORADIA SOCIAL, DESTAQUE
EQUILIBRADO OS INTERESSES
(COMO MANUTENÇÃO DA FACHADA)
- VINCULAÇÃO ORIENTADA À PRODUÇÃO
DE MORADIA SOCIAL NO PLANO DIRETOR
(ISSO É POSSÍVEL)

UDGT 3

POTENCIALIDADES

- 01) Potencial paisagístico da orla marítima de Natal, protegidos pelos instrumentos de controle de edificação, definidos, instituídos, pelo PDM DIRETOR de Natal;
- 02) Parâmetros de uso e ocupação do solo das A-15, instituídos no PDM DIRETOR de Natal, desde 1994, com protegendo a moradia da população de interesse social.
- 03) Potencial Turístico, articulado à paisagem e ao patrimônio histórico.

POTENCIALIDADES

- ① A EXISTÊNCIA DAS AEIS E CONTROLES DE GABARITO QUE PROTEGEM AS COMUNIDADES, ASSEGURAM A PERMANÊNCIA DE TODOS E AJUDA NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE.
- ② TODAS AS ZONAS DELIMITADAS COMO ÁREAS ESPECIAIS DEVEM PERMANECER COMO ESTÃO E SEREM REGULAMENTADAS DE ACORDO COM A LEI JÁ EXISTENTE.
- ③ O CONTROLE DE GABARITO GARANTE A VISUALIZAÇÃO DA PAISAGEM ~~DE~~ E DEVE PERMANECER JUNTO DA ÁREA DE PROTEÇÃO PAISAGÍSTICA. (PONTA NEGRA, VIA COSTEIRA).

PROBLEMAS

- ① AUSÊNCIA DE ROTAS ACESSÍVEIS: DEVEM SER CRIADAS ÁREAS DE POTENCIALIDADES (TURÍSTICA, TRANSPORTE PÚBLICO) E TER HORAÇÃO COM POLÍTICAS PÚBLICAS
- ② AUSÊNCIA DAS REGULAMENTAÇÕES FUNDIÁRIA DAS AEIS E PUBLICIZAÇÃO DE PROPOSTAS
- ③ MAPEAMENTO DO RISCO SER ALTERADA PARA CLASSIFICAÇÕES DE SEGURANÇA.
 - ATUALIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS
 - ÁREA DE RISCO X ÁREAS COM SITUAÇÕES DE RISCO
- ④ AUSÊNCIA DE AEIS QUE CONTEMPLEM AS COMUNIDADES TRADICIONAIS:
 - ÁREAS DE PESCA (PEDINHA, PONTA NEGRA, MANGUE)
 - COMÉRCIO DO AUECRIM
 - QUILOMBOLAS
- ⑤ AUSÊNCIA DO BAIRRO DO AUECRIM NO CORREDOR HISTÓRICO (ZEPH), POTENCIALIDADE TURÍSTICA INTEGRADA COM ROTAS ACESSÍVEIS (AUECRIM, CIDADE ALTA, RIBEIRA, FORTE).
- ⑥ DIFERENCIAÇÃO DE VALORES DE IPTU:
MÃE LUÍZA X AREIA PRETA.
- ⑦ INTEGRAÇÃO CICLOVIAS E ROTAS ACESSÍVEIS.
ROTAS DE INTEGRAÇÃO COM COMÉRCIO, SERVIÇOS (PROPOSTA DE UTILIZAR CANTEIROS E NÃO CICLOFAIXAS).
 - PONTA NEGRA / VÍA COSTEIRA / FORTE.

PROBLEMAS

- NÃO ADIANTA OS INCENTIVOS
DOS LEIS ESTAREM VINCULADOS
A MORADIA SOCIAL SOMENTE,
MAS TAMBÉM A OFERTA
DE EMPREGOS, SERVIÇOS E
DESEJO DO MEIO-AMBIENTE

PROBLEMAS

- * (01) Precariedade da obra estrutura, principalmente o saneamento;
- (02) Ausência de regulamentação das AEIS;
- (03) Falta de regulação pública sobre terrenos vazios, objetos de especulação imobiliária;
- (3.4) (04) Fragilidade e ausência das obras públicas de qualificação de segurança nas AEIS que apresentam situação de risco.
- (3.5) (05) Ausência de fiscalização municipal, contribuindo na expansão das construções em áreas de risco;
- (3.6) (06) Fragilidade do controle público sobre a construção de empreendimentos imobiliários de grande porte, vizinho a AEIS. Exemplo: A queda da muralha encosta da comunidade do Jacó, provocada pela construção do muro do "Edifício Terraço".
- (07) { Precariedade da mobilidade urbana, principalmente nas calçadas e
- (08) { Precariedade das relações a falta de ciclovias e arborização

⑤ não reconhecimento de prédios históricos
x como potencial turístico, a exemplo
do "Hotel Reis Luaps".

- ① Ana Cláudia Bzera Barros - FACITADORS-GT II
- ② Leonardo Siqueira M. de Oliveira - Oovinte-GT II
- ③ Jaelia Silva do Santos - Zona Norte
- ④ Paulo Henrique de ^{zona LESTE}
os p^o e p^o man^o A. M. J. M. - zona LESTE
- ⑥ Clarissa Kause Macêdo Mena
- ⑦ Duke Bentes - UFRN (Zona Norte)
- ⑧ Erica G. Moreira (COM)